

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 673

DATA: 16/11/2010

PRESIDENTE: CRISTINA BRAGA
1ª SECRETÁRIA: LILIA FRAGA
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL VARGAS
ELIS BUENO
MOISÉS PERES
NILTON OSÓRIO
SERAFIM DE LIMA
RODRIGO MAGNI
VARLEI MARTINS

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, às dezenove horas e três minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, a **PRESIDENTE** vereadora CRISTINA BRAGA abriu a presente Sessão Ordinária convidando a vereadora ELIS BUENO para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** não houve oradores. No espaço do **EXPEDIENTE**, a **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 672, e não havendo retificações, a referida ata foi declarada aprovada pela Presidente e lida pela 1ª Secretária da Mesa. Nas **CORRESPONDÊNCIAS** foram lidos Ofícios do Fundo Nacional de Saúde nsº 1081677, 1090924, 1112070, 1107995/2010 e Ofício Circular DCF-Gab. nº 53/2010 – TCE/RS e convites aos vereadores. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foram lidos os ofícios de Gabinete nsº 450 e 041/2010. A seguir a **PRESIDENTE** informou que nada consta na **ORDEM DO DIA**. A seguir a **PRESIDENTE** solicitou ao Vice-Presidente que assumisse os trabalhos da Mesa para se pronunciar no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**. A vereadora **CRISTINA BRAGA** iniciou dizendo que está usando a tribuna para colocar a comunidade a par de alguns fatos que estão acontecendo no Município. Disse que realizando o seu trabalho de vereadora fez um pedido de informação sobre todos os decretos feitos pelo Poder Executivo Municipal, assim como já havia feito no ano passado. Informou ainda, que no início do ano fez um ofício solicitando como Presidente da Câmara, que todos os Decretos fossem encaminhados ao Legislativo para conhecimento, e como isto não aconteceu, fez um pedido de informação. Segundo a vereadora, como a Lei do Orçamento autoriza que o Executivo utilize o orçamento até o valor de quinze por cento, queria saber como estava este valor. A resposta ao seu pedido não demorou para chegar ao Legislativo, e ela e o vereador Rodrigo, Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças observaram o material, e verificaram que existiam muitos decretos, e ao somar acharam um percentual de sessenta e pouco por cento, no qual os vereadores se assustaram inicialmente. Diante deste fato, marcaram uma reunião com a Assessoria Jurídica da Casa, e convidou o vereador Nilton Osório para participar, mas que não pôde, sendo que foi a vereadora Elis, porque devido a gravidade do assunto, fez questão que tivesse algum vereador da situação para que depois as pessoas não dissessem que estavam fazendo politicagem em cima de algo não verdadeiro. Continuando disse que a Assessoria jurídica informou durante a reunião, que todos os recursos federais, estaduais e convênios não

entrariam no percentual dos quinze por cento, e a Assessoria ficou com todos os documentos para analisar e dar um parecer. Disse ainda, que durante este tempo, os vereadores não disseram nada, para não falar besteira, porque precisavam ter um embasamento jurídico. Disse que ao chegar o parecer da assessoria jurídica verificou-se que o percentual gasto por decreto ainda era alto, estava em 39,83%, ou seja, tinha ultrapassado vinte e quatro por cento do valor permitido pela legislação. Diante deste fato, informou que ela, como Presidente do Legislativo e o vereador Rodrigo, como Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças foram ao Tribunal de Contas do Estado - TCE, juntamente com o vereador Moisés Peres para uma reunião com os auditores, para tirar dúvidas, porque segundo a vereadora, estes realizam auditoria no Município, e lembrou ainda, que teve um ano que o TCE enviou um parecer à Câmara de Vereadores alertando quando o percentual estava perto de chegar aos quinze por cento, portando o TCE também tem a sua parcela de culpa, pois como que eles fizeram a auditoria e não viram isto, questionou a vereadora. Continuando a vereadora disse que durante a reunião com os auditores foi verificado que realmente o limite foi extrapolado, sendo que o Auditor ficou preocupado e orientou que os vereadores não viessem embora sem passar na Ouvidoria e protocolar uma denúncia contra o Executivo Municipal. Continuando, a vereadora informou que os vereadores fizeram isso, foram até a Ouvidoria do TCE, e protocolaram a denúncia e entregaram toda a documentação, incluindo o Parecer da Assessoria Jurídica, cópia de todos os decretos, e um ofício informando quais as Leis que foram descumpridas, que é a Lei 597 – Lei das Diretrizes Orçamentárias, e a Lei 606 - Lei Orçamentária Anual. Após este ato, disse que fez uma reunião com todos os vereadores e comunicou a todos o que estava ocorrendo. Continuando se referiu à atribuição do cargo de vereador que é cumprir e fazer cumprir as leis, a responsabilidade que cada um tem em representar a comunidade no sentido de fiscalizar um Poder que administra todos os recursos do Município. Segundo a vereadora surgiu o questionamento, se iriam denunciar ao Ministério Público – MP, ou não. Por isso no dia doze de novembro reuniu todos os vereadores para escutá-los, para que todos pudessem decidir juntos se iriam denunciar imediatamente, ou não ao Ministério Público. Informou que a maioria decidiu que a denúncia deveria ser feita imediatamente, por isso, ela e o vereador Rodrigo Magni, após o término da reunião foram ao MP e lá protocolaram uma denúncia. Finalizando, a vereadora disse que está com a consciência tranqüila porque fez o seu papel de vereadora representando a comunidade que a elegeu, e agora está nas mãos do TCE e do MP julgar esta situação. Salientou ainda, que o dinheiro utilizado por decreto foi investido no Município, e não houve desvio, o que ocorreu é que a Prefeita utilizou este dinheiro sem a autorização do Poder Legislativo, e isto não pode acontecer, afirmou a vereadora, que se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. A seguir o vereador **RODRIGO MAGNI** iniciou parabenizando a Presidente pela forma como conduziu os trabalhos, diante do fato relatado por ela. Segundo o vereador, a Presidente tomou os cuidados necessários, pois os vereadores não são juristas, e temos que trabalhar de forma idônea sem pré-julgar as pessoas. Continuando o vereador disse que o seu problema neste sentido é mais político do que técnico, e relatou que durante o ano muitas vezes procurou o líder de governo e pessoas que fazem parte do governo para alertá-los de que isto poderia estar ocorrendo, pois o Legislativo não estava recebendo as suplementações. Segundo o vereador, quando viram o valor gasto em percentual ficaram assustados, e salientou que os primeiros a serem avisados foi o próprio Executivo Municipal, e considera que politicamente os vereadores foram desrespeitados, e por isso a Prefeita terá este desgaste. Disse que a Casa Legislativa nunca foi contra o Município, sempre foi favorável a tudo que é importante, foram pouco projetos reprovados, quando aconteceu foi por unanimidade, inclusive com o voto da situação. Continuando o vereador disse que a Casa que foi desrespeitada, foi a mesma que alertou, e está salvando a pele da Prefeita agora, pois se os vereadores não tivessem visto antes de encerrar o exercício, aí não teria como voltar, e alguns anular decretos, e o problema iria ser muito maior. Disse ainda, que se

a Prefeita tivesse atendido ao pedido da Presidente e encaminhado os decretos ao Legislativo, com certeza isso não teria acontecido, pois os vereadores teriam alertado a tempo. Disse que esta é a última vez que fala deste assunto na tribuna, porque só irá se pronunciar novamente no decorrer dos processos, porque não irá fazer palco de circo da Casa Legislativa, porque não quer desfocar o dever de vereador que é fiscalizar. Disse ainda que irá continuar fiscalizando, mas este é um problema que já foi denunciado, e que está na mão das pessoas competentes para julgar. Disse que os vereadores devem continuar o seu trabalho e continuar fiscalizando, inclusive para alertar e para dividir responsabilidades. Disse que este erro ocorreu, porque o Executivo entendeu de forma errônea, pois não foi de sacanagem, e ninguém botou este dinheiro no bolso. Esclareceu que existe gente maldosa e que não está entendendo, e espera que isto fique bem claro, e que os vereadores esclareçam à comunidade. Disse ainda, que o estorno que terá que ser feito, embora não consigam fazer de todo o valor, terão que vir projetos de suplementação para o Legislativo, e cabe aos vereadores terem um cuidado redobrado, porque sempre quando se trabalha sobre pressão sobre alguma coisa errada, segundo o vereador, a tendência é que possa ocorrer um erro de novo. O vereador disse que irá continuar trabalhando na Comissão de Finanças, e só irá se manifestar sobre este assunto quando for oficial, a não ser que surjam novos fatos. Disse ainda, que pode faltar dinheiro para os serviços essenciais do Município, para a coleta do lixo, remédios no posto de saúde, entre outros, mas salientou que fique bem claro que o Legislativo não prejudicou em nada o andamento Município, isto foi um erro do Executivo, e que poderia ser bem pior se os vereadores fechassem os olhos para esta situação, concluiu o vereador. A seguir a vereadora **ELIS BUENO** iniciou dizendo que acompanhou todo o processo quando foi convidada pela Presidente da Casa, e pelo Presidente da COF para ficar a par da situação. Disse que se assustou no início, porque os valores são muito altos, e durante a reunião com o IGAM ficou constatado que o limite foi extrapolado. Diante das informações obtidas, disse que procurou a Prefeita e colocou-a a par do que estava acontecendo, e depois de várias conversas chegou-se a conclusão de que realmente foi um erro do Executivo, por parte da Gestora da Pasta, um erro de interpretação e entendimento, ou até falta de conhecimento. Disse com certeza, que a Gestora da Pasta não teve a intenção de fazer algo errado, e logo após tomar conhecimento dos fatos, imediatamente a Prefeita iniciou um levantamento dos dados do Município, e por isso solicitou que esperassem um pouco para fazer a denúncia, não que fosse de acordo com o que estava errado, mas para aguardar o levantamento dos dados feito pelo Executivo. Continuando, informou que o orçamento está sendo executado dentro da realidade financeira do Município, e grande parte das suplementações são feitas dentro do mesmo projeto e atividade, não alterando o objetivo aprovado no orçamento. E diante desta informação, disse ao vereador Rodrigo que não entende que houve desrespeito pelo Legislativo, porque o orçamento está sendo cumprido no que foi votado e aprovado. Disse que estão readequando, e estão conseguindo diminuir o percentual porque alguns decretos podem ser anulados. Informou ainda, que a Secretária da Pasta já foi exonerada, e disse que custou, mas ela reconheceu o erro. Continuando disse que os técnicos estão fazendo o trabalho, e até sexta-feira irão informar a esta Casa o valor do índice que ficou, pois está sendo realizado um trabalho paralelo, os técnicos, junto com a ex-secretária, que também é servidora do Município. Agradeceu a oposição, do qual nunca tiveram nesta Casa, pois realmente se encerrasse o ano seria muito pior, e agradeceu principalmente ao vereador Rodrigo que sempre avisou, e que infelizmente nunca foi ouvido pela Gestora da Pasta. Finalizando solicitou a compreensão dos vereadores para que continuem trabalhando pelo Município. A seguir no espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** se pronunciaram respectivamente os vereadores: **ELIS BUENO, NILTON OSÓRIO e RODRIGO MAGNI**. Encerrado o espaço das Explicações Pessoais, a **PRESIDENTE** encerrou a Sessão e convocou os vereadores para a Sessão Extraordinária a ser realizada no dia dezoito de novembro, às dezoito horas para a votação do PLE N° 35/2010 e suas respectivas

Emendas. E para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereadora CRISTINA BRAGA
Presidente

Vereadora LILIA FRAGA
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”